

GUEIRA (Hevea spp) NO SUL DA BAHIA¹

José Clério Rezende Pereira²
 Álvaro Figueiredo dos Santos²

Informa-se sobre a necessidade de controle absoluto de fitopatógenos associados ao painel, destacando-se o mofo cinzento (*Ceratocystis fimbriata*) e cancro estriado (*Phytophthora* spp.). Outros fungos, tais como : *Fusarium* sp., *Colletotrichum* sp., *Diplodia* sp., *Bothriodiplodia* sp. e *Cephalosporium* sp., tem sido isolados de quadros sintoma tológicos caracterizando mofo cinzento e/ou cancro estriado. São citados os seguintes produtos para controlar: 1) mofo cinzento Carbendazin 0,2%, Metil tiofanato 0,2%, Benomyl 0,2% e Clorothalonil a 0,25%; 2) cancro estriado - Metalaxil (10) + Mancozeb (48) e Metalaxil a 0,3%. Entretanto, para o mofo cinzento, mais importante que o produto, isoladamente, colocam-se as técnicas de aplicação - pulverização e/ou pincelamento - e o local de aplicação - todo o painel. O uso da nova técnica de pincelamento na região situada desde 15 cm acima e até 5 cm abaixo do último corte, e com proteção lateral de 5 cm, inclusive até a canaleta de coleta do látex, e/ou trabalhando com pulverização, consegue-se, além do efeito curativo, obter-se efeito preventivo, posto que o produto passa a atuar como erradicante. Quanto ao cancro estriado, por ocorrer sob a casca, a cirurgia visando expor o sítio de infecção deve ser implementada para facilitar a atuação do fungicida.

¹ Trabalho elaborado com recursos do Convênio CEPLAC/ EMBRAPA.

² Pesquisadores do Convênio CEPLAC/EMBRAPA - Divisão de Fitopatologia do CEPEC - Caixa Postal 7, 45.600 Itabuna, BA.